

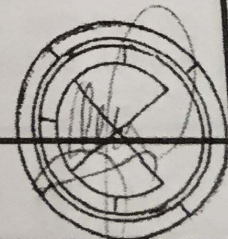
C I E X

30
S E C R E T O

N.º 090 /	Em 16 / fev / 1972	Avaliação: C - 3
Distribuição	SNI/AC / CIA / 2ª Sec/ME	2ª Sec/EMABR
	CENIMAR / 2ª Sec/EMA	DSI/IRE / CISA
Índice	Situação do Adido Aeronáutico de Buenos Aires. Caso ED- MUR PÉRICLES CAMARGO.	

1. JOAQUIM PIRES CERVEIRA e demais banidos brasilei-
ros no Chile teriam responsabilizado o Adido Aeronáutico em Bu-
enos Aires pelo desaparecimento do terrorista EDUUR PÉRICLES CA-
MARGO, pelos dados fornecidos pelas FAR argentinas.
2. JOAQUIM PIRES CERVEIRA, através de SOFIA, (último nome desc.)
membro colaborador do G-2 cubano, diretora da Agência de Turis-
mo "Intercontinental Viajes" em Santiago, obteve o manifesto de
bordo do avião da LAN-CHILE em que viajara EDUUR PÉRICLES CA-
MARGO, nos arquivos da companhia de aviação no Chile, onde con-
teria a descida forçada de EDUUR PÉRICLES CAMARGO em Ezeiza, as-
sinado pelo comandante da nave chilena. Tal fato teria vindo a
clarear a dúvida que existiria entre os banidos sôbre o ponto
onde fôra desembarcado e prêso EDUUR PÉRICLES CAMARGO.
3. Consultadas as FAR argentinas, comunicaram aos ba-
nidos no Chile que tinham notícias de que havia, no momento da
chegada de EDUUR PÉRICLES CAMARGO, um avião militar brasileiro
esperando. Outras notícias diriam que aparecera um corpo no Rio
Uruguai com as características de EDUUR PÉRICLES CAMARGO.
4. No Chile, os banidos estariam efetuando trabalho
de contra-informação entre os elementos considerados suspeitos
para tentarem detectar de onde sair a informação sôbre a via-
gem de EDUUR PÉRICLES CAMARGO.

ACERVO DO MOVIMENTO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Reprodução permitida, desde que citada a fonte



S E C R E T O